



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2023**  
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Requer informações ao Sr. Ministro de Estado da Fazenda com relação à redução das linhas de fomento para o Agronegócio Brasileiro e o envio de recurso público para países estrangeiros como Cuba e Argentina.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado da Fazenda no sentido de responder a esta Casa, com relação à redução das linhas de fomento para o Agronegócio Brasileiro e, em detrimento do setor, investir em outros países como Cuba e Argentina. <sup>1</sup>Logo depois de anunciar um aporte de R\$ 2,9 bilhões ao setor agropecuário, o Governo voltou atrás e anunciou cortes nas linhas de fomento pelo BNDES, contudo manteve o discurso de investimento em países estrangeiros.

Com base nesses informativos veiculados pela imprensa nacional, solicito que seja respondido o valor dos cortes e suas justificativas para as seguintes linhas de crédito:

- Programa de Crédito Agropecuário Empresarial de Custeio;
- Linhas de Investimento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar;
- Linha de financiamento do Pronaf Investimento destinada à aquisição isolada de matrizes,

<sup>1</sup> <https://revistaoeste.com/agronegocio/bndes-suspende-9-linhas-de-financiamento-para-o-agronegocio>





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

2

Apresentação: 14/02/2023 18:28:33.193 - MESA

RIC n.118/2023

reprodutores, animais de serviço, sêmen, óvulos e embriões;

- Linha de financiamento do Pronaf Investimento destinada à aquisição de tratores e implementos associados, colheitadeiras e suas plataformas de corte, assim como máquinas agrícolas para pulverização e adubação;
- Linha de Investimento do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural;
- Programa para a Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (Programa ABC+) exclusivamente no tocante às Linhas ABC+ Recuperação, ABC+ Orgânico, ABC+ Plantio Direto, ABC+ Integração, ABC+ Florestas, ABC+ Manejo de Resíduos, ABC+ Dendê, ABC+ Bioinsumos, ABC+ Manejo dos Solos;
- Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA);
- Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada e ao Cultivo Protegido;
- Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias.

Quais as ações planejadas por esse Ministério para o fomento da atividade agropecuária, em especial para substituir tais linhas de fomento, caso sejam realmente suspensas ou reduzidas?

O BNDES irá fomentar com recursos públicos para países estrangeiros que figuram como os maiores devedores nas linhas de financiamento do próprio banco?





Quais mecanismos pretendem ser adotados para garantir que o montante já emprestado para os países estrangeiros sejam pagos na sua integralidade?

O BNDES, através das suas linhas de financiamento, irá custear obras vinculadas a empresas que se envolveram em escândalos de corrupção, como as construtoras Odebrecht, Camargo Corrêa, OAS dentre outras?

Grande parte do valor disponibilizado no Plano Safra é para atender essencialmente ao pequeno produtor rural. Sendo assim, como se pretende garantir o atendimento da necessidade de crédito para o desenvolvimento da agricultura familiar no país?

Quando questionado a respeito do motivo de cessar as linhas de crédito para o setor, o BNDES alegou falta de recursos, contudo o governo anuncia empréstimo a países estrangeiros. Onde se encontra a verdade nessa divergência de informação do próprio Executivo?

Por fim, requer seja apresentado, o valor que já foi utilizado do crédito relativo ao Plano Safra 2022/2023.

## JUSTIFICAÇÃO

Historicamente, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES oferece linhas de crédito e fomento para projetos e empresas do agronegócio a fim de apoiar o desenvolvimento do setor. Tais políticas públicas de fomento incluem recursos para investimentos em máquinas, equipamentos e infraestrutura, bem como para projetos de inovação e sustentabilidade que garantem o sustento de toda a capacidade produtiva agroindustrial do país.





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

4

Apresentação: 14/02/2023 18:28:33.193 - MESA

RIC n.118/2023

Caso realmente seja reduzido o fomento para o agronegócio, vários impactos podem ocorrer no país, uma vez que o setor agropecuário é uma importante fonte de geração de renda, emprego e exportações para o Brasil. Alguns dos possíveis efeitos incluem:

- Redução da produtividade: Sem apoio financeiro para investimentos em tecnologia, maquinário e insumos, os agricultores podem ter dificuldades para melhorar a produtividade de suas lavouras e rebanhos, o que pode prejudicar a oferta de alimentos e matéria-prima para outras indústrias.

- Aumento dos preços: Se a oferta de alimentos e matérias-primas for reduzida, a tendência é que os preços desses produtos aumentem, o que pode gerar inflação e prejudicar o poder de compra da população.

- Redução das exportações: O agronegócio é um dos principais setores exportadores do país, e sem incentivos para investir em tecnologia e aumentar a produção, a competitividade das empresas brasileiras pode ser prejudicada, reduzindo as exportações e gerando impactos negativos na balança comercial.

- Impactos ambientais: A agricultura e a pecuária são atividades que têm grande impacto no meio ambiente, e sem políticas de fomento que estimulem a adoção de práticas sustentáveis, o risco de degradação ambiental pode aumentar.

- Desemprego: O agronegócio é um dos principais setores empregadores do país, e a redução de investimentos pode gerar desemprego e impactar negativamente a economia local.

Por esses motivos, a redução de fomento para o agronegócio pode ter impactos significativos na economia e na sociedade brasileira.





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

5

Apresentação: 14/02/2023 18:28:33.193 - MESA

RIC n.118/2023

Por outro lado, no dia 6 (seis) de fevereiro do corrente ano, o portal de notícias Valor Econômico apresentou 9 (nove) linhas para financiamento agrícola que seriam suspensas. Concomitante a isso, duas semanas antes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que a instituição voltará a emprestar dinheiro para projetos de engenharia de países como Cuba e Venezuela. No entanto, conforme mostram [os dados expostos](#) na aba de transparência do site do BNDES, Cuba e Venezuela estão entre os países mais devedores nas linhas de financiamento do banco. Além disso, muitos desses créditos custearam obras vinculadas a empresas que se envolveram em escândalos de corrupção. Na lista estão construtoras como Odebrecht, Camargo Corrêa e OAS.

Ainda em referência aos projetos de investimentos e fomento em países da América Latina nos seus governos anteriores, Lula da Silva e Dilma Rousseff deixaram de investir no Brasil e emprestaram para obras em outros países o montante de US\$ 11 bilhões até 2016, sendo a maior parte em países governados pela esquerda e administrados por regimes ditatoriais. Dentre as obras realizadas no exterior constam o metrô de Caracas, na Venezuela, e do Porto Mariel, em Cuba. Quantas cidades brasileiras poderiam comportar um metrô e não recebem investimento, sendo que tais países receberam e sequer pagaram pelo empréstimo realizado!

Ademais, importa dizer que o povo brasileiro é quem subsidia, com seus impostos pagos com o suor do seu trabalho, o Banco de Desenvolvimento Nacional e merece o retorno de seus investimentos, e não os cidadãos de outros países que sequer moram no Brasil!

Se existe crédito disponível, que ele seja usado para o desenvolvimento do nosso país, e não de países estrangeiros. Caso os recursos estejam contingenciados, que o setor agropecuário seja



\* C D 2 3 0 0 2 8 4 1 5 3 0 0 \*



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

6

Apresentação: 14/02/2023 18:28:33.193 - MESA

RIC n.118/2023

beneficiado, e não as obras em países estrangeiros, menos ainda aqueles que já se mostraram inadimplentes.

Nesse sentido, não somente o investimento de recurso público em outros países deve ser encerrado definitivamente, como o investimento em setores estratégicos da economia brasileira devem ser incentivados, sobretudo porque referem-se a atividades importantes para os pequenos produtores rurais que não conseguem sobreviver ou competir no mercado sem a utilização de linhas de fomento.

Acreditamos no potencial do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social, bem como no setor agropecuário brasileiro! Por esse motivo é que fazemos o apelo ao atendimento às demandas do setor e entendemos como fundamental o desenvolvimento regional e dos pequenos produtores rurais para o crescimento da economia brasileira.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2023

Deputado **GUSTAVO GAYER**  
PL/GO

